ISSN: 2526-3250

Contamores - Grupo de contadores de histórias do Hospital Restinga e Extremo Sul

Autor: Endrius Vínicius Prates Fraga

Orientador: Mikael Marques De Medeiros

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: ExtensÃo: Cultura

Resumo:
Ao longo do ano de 2015, alguns alunos do IFRS campus Restinga, com um intento em comum, formaram o grupo Contamores que tem como objetivo despertar nas crianças o interesse e o encantamento pela leitura e ampliar o conhecimento sobre diversos tipos de histórias. Através da sugestão de um professor, foi estabelecida uma parceria com Hospital Restinga e Extremo Sul, juntamente com a Parceiros Voluntários, a fim de proporcionar a hora do conto a crianças de zero a 12 anos que estão na ala de internação pediátrica. Crianças em condição hospitalar, especialmente internadas, enfrentam uma situação de restrição, o que as leva a um distanciamento de sua realidade cotidiana. Por estarem doentes e sob cuidados especiais, essas crianças ficam frágeis e acabam privadas, temporariamente, de atividades que gostam de fazer. Uma das atividades que podem proporcionar momentos de descontração, alegria e diversão nesse ambiente é a leitura de livros e a contação de histórias. Essas atividades consideradas terapêuticas (denominada biblioterapia), possibilitam que o paciente viaje em um mundo novo de aventuras e fantasias. Para que as contações ocorram de forma apropriada e harmoniosa, são realizados encontros semanais com o grupo para a definição das histórias a serem contadas e os recursos mais adequados para cada contação. Nesses encontros, são compartilhadas as experiências dos voluntários e a realização de autoavaliações. Durante as contações, o grupo percebeu a importância da interação dos pais e médicos nas histórias, aperfeiçoando ainda mais os métodos de contar. Em conversa com as crianças, acompanhantes e médicos percebeu-se um retorno positivo, mostrando bastante interesse no grupo em relação às contações. Houve um impacto bastante positivo para os voluntários no hospital, compartilhando conhecimentos entre eles, os pais e as crianças presentes na ala pediátrica e também percebendo a importância desse trabalho voluntário para essas pessoas atendidas. A partir da repercussão do projeto na mídia local, surgiram novas parcerias com escolas de ensino fundamental e infantil da comunidade e o surgimento de novos grupos.